



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



O pós reassentamento: como as famílias de Nova Soberbo/MG têm reconstruído seus modos de vida?

Karine Mota Miranda

Ana Louise Fiúza

Fabiane Bortone

Palavras-chave: Reassentamento; Apropriação; Cotidiano; Reconstrução Cultural e Social

Introdução

Na contemporaneidade, diversos empreendimentos hidroenergéticos de cunho econômico provocam o reassentamento, conhecido como um fenômeno da modernidade. Esses empreendimentos causam diversos impactos que alteram as formas de vida das famílias diretamente atingidas, como o deslocamento compulsório seguido do reassentamento. Esta pesquisa buscou analisar, na cotidianidade do espaço concebido, os processos de apropriação do espaço vivido pelos reassentados e a forma como se efetivou a reconstrução social e cultural das famílias, dando continuidade a pesquisa realizada no âmbito do Mestrado de Economia Doméstica em 2005, pela mestranda Fabiane Bortone, que coorienta este trabalho de pesquisa. É pertinente afirmar que essa pesquisa se justifica pela análise do reassentamento após 18 anos do deslocamento, o que vale o uso do termo “longo prazo”, ou seja, incorporou-se os dados da pesquisa realizada em 2005, na qual se levantou dados relativos ao deslocamento das famílias rurais em consequência da construção da Hidrelétrica de Candonga e a mudança compulsória para o reassentamento periurbano seguido de um segundo impacto após o rompimento da barragem de rejeitos da mineração em Mariana/MG, em 2015

Objetivos

Objetivo geral:

Compreender como se deu a apropriação do lugar e a reconstrução social e cultural das famílias rurais deslocadas involuntariamente para o reassentamento periurbano no longo prazo.

Objetivos específicos:

- Analisar a transformação do Capital Social no pós-reassentamento;
- Analisar como as práticas individuais e coletivas fazem parte da apropriação do lugar;
- Compreender como se deu a reconstrução dos capitais cultural e social no reassentamento

Material e Método

Foram realizadas, em Nova Soberbo/MG, observações em campo de caráter exploratório, bem como entrevistas semiestruturadas, utilizando a técnica de amostragem em “Bola de Neve”, a partir da indicação de um informante-chave. As entrevistas foram transcritas manualmente e analisadas a partir do método de análise de conteúdo, proposto por Bardin (2011).

Apoio financeiro

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Resultados e Discussão

O processo de mudança para o reassentamento, o qual se estabeleceu com base em um projeto arquitetônico urbano, impactou no seu capital social. Logo, a reconstrução dos capitais social e cultural aconteceu e acontece de maneira singular para cada família. A coesão social dos reassentados se deteriorou face aos descontentamentos daqueles que ainda esperavam, em 2023, na possibilidade de uma segunda indenização em decorrência do impacto no Rio Doce do rompimento da barragem de Mariana reaver as perdas causadas pela construção da usina de Candonga. Ademais, as duas formas de reparação aos “atingidos”, implementadas, implementadas em momentos diferentes e de formas semelhantes, diferenciando os atingidos estabelecendo indenizações diversificadas, diferenciou os atingidos estabelecendo indenizações diversificadas e gerando um sentimento de injustiça. Ainda assim, as práticas sociais individuais e coletivas demonstraram o esforço dos reassentados de reconstruir a própria vida. Por meio de adaptações feitas na casa, pelos usos de alguns objetos que remetem a diferentes modos de viver e, por meio do trabalho, as famílias revelam tentativas de se apropriar do lugar.

Conclusões

Embora se possa constatar que a insatisfação entre os atingidos gere um efeito corrosivo sobre o capital social do grupo, a própria relação das famílias com o reassentamento, com a casa e com a vida que se refez estabeleceu de forma diferenciada: entre os descontentes com as indenizações e com o processo de reassentamento, a casa do reassentamento revela a intenção de reconstrução do antigo modo de vida, reproduzindo aspectos presentes na “Velha Soberbo”; já a casa dos que se sentiram contemplados com as indenizações recebidas, observou-se uma lógica mais urbana nos modos de morar.

Bibliografia

- ALVES, Marina Calisto; LIMA, Filipe Augusto Xavier. A construção de barragens e seus efeitos sobre comunidades rurais: uma análise a partir do Reassentamento Novo Alagamar. *Interações (Campo Grande)*, v. 23, p. 457-471, 2022.
- Bardin, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BORTONE, Fabiane Aparecida Silva. *Da antiga à nova Soberbo: contradições da modernidade no processo de deslocamento/reassentamento das famílias atingidas pela UHE Candonga*. 2008. 117 f. Dissertação (Mestrado em Economia Doméstica) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2008. Disponível em: <https://www.ics.usf.br/handle/123456789/3311>. Acesso em: 26. Mar. 2023.
- BOURDIEU, Pierre. *Escritos de educação*. Petrópolis RJ: Editora Vozes, 2007.
- BRAGA, Gustavo Bastos; FIÚZA, Ana Louise Carvalho; PINTO, Neide Maria Almeida. *Padrões de consumo no campo: O modo de vida dos rurais brasileiros*. 2015.
- DANTON, Gian. *Metodologia Científica*. Pará de Minas: Virtual Books, 2002.
- DE ARRUDA, Ana Paula Serpa Nogueira. *Reconstrução identitária em processos de reassentamento: a experiência de moradores em programas de habitação social*. *Teoria e Cultura*, v. 8, n. 1, 2013.
- DEWES, João Osvaldo. *Amostragem em Bola de Neve e Respondent-Driven Sampling: uma descrição dos métodos*. 2013. 48 f. Monografia - Curso de Estatística, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.
- JUAREZ SANCHES, JP. *Da habitação vernacular à habitação rural popular no município de Calpan, Puebla, México*. *INVI Journal*, 37 (106), 262-283.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. *Antropologia Estrutural*. São Paulo: Tempo Brasileiro, 1975. [Cap. VII. As estruturas sociais no Brasil Central e Oriental]. Disponível em: <https://www.ics.usf.br/handle/123456789/3311>. Acesso em: 29. Mar. 2023.
- MARTINS, José de Souza. *A sociabilidade do homem simples: cotidiano e história na modernidade anômala*. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2012.
- MONTERO, Paulo. *A casa Kabyle na perspectiva estruturalista de Pierre Bourdieu*. In: BOURDIEU, Pierre. *Cadernos de Campo*. São Paulo: Usp/Cebrap, 1999. p. 141-159.
- MILLER, Daniel. *Treco, troços e coisas: estudos antropológicos sobre a cultura material*. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
- PEDRO, Joana de Jesus Colaço. *Reassentamentos forçados: dos impactos às oportunidades*. 2011. Dissertação de Mestrado.
- QUIVY, Raymond. *Manual de Investigação em Ciências Sociais*. Lisboa: Gradiva, 1995.

Agradecimentos

À doutoranda Fabiane Bortone que atuou como coorientadora e esteve presente durante todo o processo de pesquisa e escrita, à professora Dra. Ana Louise Fiúza que atuou como orientadora da pesquisa e a todos integrantes do GERAR – Grupo de Estudos Rurais: Agriculturas e Ruralidades pelas contribuições durante o processo de construção do trabalho.